

# Editorial

*Poemito 66*

*É mesmo absurdo fazer parte de um mundo e não mudar o  
seu rumo...*

*Antonio Bosco de Lima*

Atualmente, tem havido um movimento crescente nos estudos e pesquisas acerca da formação para a docência no Ensino Superior. A premissa desses estudos é a assertiva de que a formação *stricto sensu* pressupõe o avanço na produção do conhecimento nas áreas específicas da Ciência e Tecnologia e este é – legal e historicamente – o principal requisito para o ingresso no Magistério Superior. Contudo, tal formação acadêmico-científica – fundamental à prática docente que se realiza na Universidade – não garante e nem tem como objeto a formação didático-pedagógica do docente que atuará na Universidade.

Nesta linha, a realização do Estágio de docência tem sido um espaço de formação pedagógica dos estudantes de pós-graduação com vistas à sua futura atuação, aproximando-os ao seu espaço de exercício docente; favorecendo o processo de inserção profissional por meio das reflexões acerca do fazer docente no Ensino Superior concomitantemente ao desenvolvimento de sua pesquisa em nível de mestrado ou doutorado.

Considerando estes elementos, o presente dossiê tem por objetivo reunir e socializar as experiências e reflexões produzidas por mestrandas e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Jataí (PPGE/UFJ) no decurso da realização do Estágio de docência.

Mais do que uma obrigação aos/às bolsistas de diferentes agências de fomento e demais estudantes do PPGE, parte-se do pressuposto, como dito, que o Estágio de docência é uma oportunidade ímpar para a formação do (futuro) docente universitário, para aprofundar a integração entre a graduação e pós-graduação e para ampliar as possibilidades teórico-metodológicas e investigativas nos cursos de graduação de diferentes áreas.

Uma entrevista com a Profa. Dra. Teresa Sarmento (Universidade do Minho – Braga/Portugal) que aborda o Estágio na formação docente abre este dossiê debatendo a importância desse processo para o desenvolvimento profissional.

Na sequência, o texto das Profa. Dra. Egeslaine de Nez (UFRGS) e Profa. Ms. Vanessa Gabrielle Woicolesco (PUC – RS) aborda uma análise geral acerca dos efeitos da pandemia na prática docente no Ensino Superior apresentando, dessa forma, o panorama que contextualizou a realização do Estágio de docência pelo menos nos últimos dois anos.

Posteriormente, os textos – escritos por orientadores/as e mestrandos/as do PPGE/UFJ – versam sobre a preparação, execução e avaliação do Estágio de docência em suas múltiplas configurações e a relevância desse processo para os sujeitos envolvidos.

Em tempos de luta em defesa da Ciência, da Educação pública e da democracia; fazemos menção ao “poemito” que introduz esse dossiê: estar na Universidade é lutar para mantê-la e transformá-la enquanto espaço de formação humana e formação profissional socialmente referenciada. Esperamos que a leitura e a reflexão sobre as experiências aqui trazidos atendam esta reivindicação.

Dedicamos este dossiê ao professor Antonio Bosco de Lima, que nos deixa o “poemito”, e um legado de rigor acadêmico e humanidade.

Na luta!

Uma ótima leitura a todos e todas!

## **Organização**

Prof. Ari Raimann

Profa. Camila Alberto Vicente de Oliveira

Prof. Tácio Assis Barros

Revisão de língua estrangeira

Prof. Tácio Assis Barros